

COMEMORAÇÃO À SEMANA DO MEIO AMBIENTE

CRIAÇÃO DA DATA: no dia 05 de junho de 2012 comemora-se o “Dia do Meio Ambiente”. Em 1972, em virtude de um encontro promovido pela ONU (Organização das Nações Unidas), afim de tratar de assuntos ambientais, que englobam o planeta, mais conhecido como Conferência das Nações Unidas.

IMPORTÂNCIA: relacionada às discussões que se abrem sobre a poluição do ar, do solo e da água; desmatamento; diminuição da biodiversidade e da água potável ao consumo humano, destruição da camada de ozônio, destruição das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, dentre outros.

HISTÓRICO: a partir de 1974, o Brasil iniciou um trabalho de preservação ambiental, através da Secretaria Especial do Meio Ambiente, para levar à população informações acerca das responsabilidades de cada um diante da natureza.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS

Em comemoração a esta importante data o CEFEP Presidente Costa e Silva realizou nos dias **04, 05 e 06 de junho a “Semana do Meio Ambiente 2012”**, evento que mobilizou os alunos dos cursos de 3.º anos Técnico em Florestas Integrado, 2.º ano Técnico em Florestas Subsequente e alunos do curso Técnico em Meio Ambiente noturno em uma série de atividades contemplando as muitas áreas que o meio ambiente abrange.

Durante esses três dias foram recebidos mais de 300 visitantes escolas municipais e estaduais de Irati e região afim de se tentar conscientizar a nova geração sobre os problemas ambientais em pauta na atualidade bem como possíveis soluções e alternativas de integração desse meio com as necessidades atuais do ser humano num mundo cada vez mais consumista.

Na coordenação do evento estavam o professor Eduardo M. Coltro (Engenheiro florestal) e a professora Martha Elisa K. Fernandes de Souza (Bióloga). Fizeram parte das atividades a já conhecida **“Trilha dos Sentidos”**, onde o indivíduo entra vendado em uma trilha e através de seus outros sentidos percebe o ambiente em que esta inserido, a trilha começa com a mata intocada e durante seu percorrer vão sendo observados os efeitos advindos do extrativismo humano (corte, queima, lixo, erosão, redução de biodiversidade) e no final é convidado a se questionar quem foi que fez tudo aquilo, a resposta está a sua frente, pois quando lhe os olhos são desvendados, ele depara-se com sua imagem refletida em um espelho.

Os visitantes passaram por uma série de **“Oficinas de Reciclagem”** que serviram para estimular neles a preocupação e o esclarecimento de problemas graves com medidas simples, que podem e devem ser incorporadas em nosso cotidiano, em nossas casas. As oficinas demonstraram as etapas dos processos da reciclagem de óleo vegetal para a produção de sabão, da reciclagem de garrafas PET em utensílios diversos, da reciclagem de papel para o reaproveitamento. Junto às etapas destes processos de reciclagem, foram demonstradas maquetes explicativas sobre a preservação das nascentes e cuidados com o lixo.

Foi também demonstrado como podem ser feitos repelentes naturais à base de plantas, suas características e benefícios. Houve a exposição de **“Artesanatos com bambu”**, reforçando o potencial benéfico e harmônico nos ambientes onde a preservação ambiental ocorre.

Uma **“Palestra sobre a Água”** dinâmica e esclarecedora sobre a importância deste recurso natural essencial e escasso foi assistida por todos os visitantes.

Outra exposição bastante interessante que demonstrou como a natureza pode ser uma aliada do homem foi o **“Quiosque de Plantas Medicinais”**, pois a natureza proporciona ao homem uma infinidade de plantas com valores medicinais. E a flora brasileira é uma rica fonte de

ervas que podem auxiliar no tratamento e prevenção de vários males. Se nossos ancestrais contavam apenas com o conhecimento empírico, nós, hoje, dispomos de pesquisas científicas que comprovam as propriedades medicinais de várias plantas, atestando, em alguns casos, sua eficiência. Os visitantes foram alertados dos benefícios e também dos riscos que correm fazendo uso de plantas erradas ou sem a comprovação científica de tais princípios ativos.

Puderam fazer a degustação de alguns tipos de chás e observar os sabonetes medicinais e artesanais feitos pelos próprios alunos. Este novo projeto está sendo implantado com amplas perspectivas, sendo um dos objetivos, incluir a comunidade na escola e obter novos conhecimentos com esta produção.

Os visitantes também passaram pelo “**Museu**”, que foi especialmente montado para esta data, mostrando algumas das áreas de estudo realizadas pelos estudantes que optam em fazer os cursos ofertados pelo CEFEP Presidente Costa e Silva, pelos laboratórios, pela marcenaria e oficina, onde os alunos conduziam os visitantes e lhes ensinavam a aplicabilidade de vários equipamentos.



Agradecemos aos educadores, alunos e visitantes!

Eduardo Matheus Coltro
Professor e coordenador do
Curso Técnico em Florestas







